

Governador inclui hospitais municipais no SUS Paulista e proporciona previsibilidade financeira

Tarcísio inclui hospitais municipais em financiamento via SUS Paulista

Medida vai garantir repasses estimados em R\$ 223,4 milhões anuais para as cidades do Grande ABC utilizarem na saúde pública

A inclusão dos hospitais municipais na Tabela SUS Paulista foi anunciada ontem pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante visita à sede do Diário. A medida passa a valer a partir de 1º de junho e, segundo estimativa da Secretaria de Saúde, poderá garantir

até R\$ 223,4 milhões anuais às cidades do Grande ABC, que serão as primeiras do Estado a aderirem ao programa. O chefe do Executivo paulista reconheceu que ao longo do tempo os municípios foram assumindo cada vez mais encargos na área, uma obrigação federal. Ele citou o exemplo de

São Bernardo, que possui cinco hospitais. "É impossível hoje fazer o custeio disso e a gente observa que a participação da União fica aquém", afirmou. O republicano destacou que caberá ao prefeito Marcelo Lima (Podemos) aproximadamente R\$ 157 milhões. Enquanto a Santo André, gerida por Gilvan Ferreira (Cidadania),

que tem dois equipamentos de saúde, serão destinados R\$ 58 milhões. Tarcísio ressaltou que as prefeituras vão ter previsibilidade financeira para atuar, pois saberão exatamente quanto irão receber ao longo do ano e isso permitirá que tenham uma referência mais clara para organizar seus

orçamentos. Em visita à região, onde permaneceu durante todo o dia, o governador também anunciou o repasse de R\$ 140 milhões, via Fundo Estadual de Saúde, aos sete municípios e outros R\$ 24 milhões para o programa Viva+ Diadema. **Política 5**



REPRESENTATIVIDADE. Visita de Tarcísio de Freitas (centro) ao 'Diário' foi marcada pela presença dos prefeitos Guto Volpi, Tite Campanella, Taka Yamauchi, Gilvan Ferreira, Marcelo Lima e Akira Aurlant

Governador inclui hospitais municipais no SUS Paulista e proporciona previsibilidade financeira

Tarcísio afirma que novo modelo de repasse de recursos permitirá às prefeituras planejarem melhor os gastos com equipamentos de saúde

ANGÉLICA RICHTER
angelicrichter@dgabc.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em entrevista exclusiva ao Diário na noite desta quinta-feira (14), afirmou que o decreto que inclui os hospitais municipais na Tabela SUS Paulista será publicado, no mais tardar, na próxima semana e, a partir do edital, será aberto espaço para adesão das cidades. A incorporação dos hospitais municipais à tabela foi anunciada em 29 de agosto de 2025, durante visita do governador em Santo André, e autorizada em 14 de novembro pelo governo estadual.

A Tabela SUS Paulista é um programa de complementação financeira do Governo do Estado criado para remunerar procedimentos médicos realizados na rede pública estadual e em instituições filantrópicas com valores

até cinco vezes maiores que os repasses pela tabela do SUS federal.

De acordo com o governador, ao longo do tempo os municípios foram assumindo cada vez mais encargos na saúde. "Vamos dar um exemplo que é o mais crítico, o de São Bernardo. Então, são cinco hospitais que atendem a região toda. É impossível hoje para o município fazer o custeio disso e a gente observa que a participação da União nos hospitais fica aquém", pontuou.

Tarcísio afirmou que a ampliação da tabela SUS Paulista para os hospitais municipais busca dar previsibilidade financeira às prefeituras responsáveis pela gestão das unidades de saúde. Destacou ainda que muitos prefeitos enfrentam dificuldades para planejar os investimentos na área por não saberem exatamente quanto vão receber ao longo do ano.



TARCÍSIO. 'As cidades do Grande ABC são as primeiras que vão ter adesão à tabela SUS municipal'

O chefe do Executivo paulista citou como exemplo a situação de Santo André, administrada por Gilvan Ferreira (Cidadania). "Não dá para o prefeito não saber exatamente quanto vai receber. O Gilvan, com os dois hospitais que tem,

será que vai receber R\$ 20 milhões, R\$ 80 milhões, R\$ 10 milhões?", questionou. De acordo com o governador, a tabela SUS Paulista permitirá que os municípios tenham uma referência mais clara para organizar os

próprios orçamentos. "Por exemplo, São Bernardo vai precisar de mais ou menos R\$ 157 milhões por ano para sustentar os cinco hospitais. Em Santo André, serão cerca de R\$ 58 milhões por ano para a gestão de dois

hospitais. Então, temos uma referência de custo-benefício e de previsibilidade para os prefeitos", afirmou.

A medida passa a valer a partir de 1º de junho e, segundo estimativa da Secretaria de Estado da Saúde, a iniciativa pode garantir até R\$ 223,4 milhões anuais às cidades do Grande ABC. No total, os investimentos anunciados nesta quinta-feira pelo governador somam R\$ 387 milhões. Além dos recursos da tabela SUS Paulista, o pacote prevê R\$ 140 milhões do Fundo Estadual de Saúde destinados aos sete municípios da região e outros R\$ 24 milhões para o programa Viva+ Diadema.

"Resolvemos começar a jornada da Tabela SUS Paulista pelo Grande ABC. São as cidades da região as primeiras que vão ter adesão à tabela SUS municipal. Algo que é importante para o Estado, resolvemos começar por aqui", concluiu Tarcísio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: Capa + página 5